

Análise bibliométrica da literatura recente sobre o eSocial - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas

Autor (a): Debora Ferreira da Silva

Orientador (a): Dra. Luciana Virginia Mario Bernado

Resumo: o objetivo do estudo foi analisar a produção acadêmica, no período entre 2014 e 2024, sobre o eSocial. A pesquisa foi conduzida com base na análise de produções acadêmicas existentes sobre o tema, permitindo um panorama sobre o assunto. Identificou-se que o avanço tecnológico associado ao eSocial contribuiu para a modernização dos processos governamentais, facilitando a entrega de documentos, informações e o cumprimento das obrigações pelas empresas. Além disso, o eSocial gerou mudanças nas rotinas dos profissionais da contabilidade e da administração de pessoal.

Palavras-Chave: transformação tecnológica, informações de funcionários; inovação em processos governamentais.

Abstract: The objective of this study was to analyze academic literature on eSocial from 2014 to 2024. The research was conducted based on an analysis of existing academic literature on the topic, providing a comprehensive overview. It was found that technological advancements associated with eSocial contributed to the modernization of government processes, facilitating the submission of documents and information, and the fulfillment of obligations by companies. Furthermore, eSocial has generated changes in the routines of accounting and personnel management professionals.

Keywords: technological transformation, employee information; innovation in government processes.

1. Introdução

O eSocial – Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas, é uma plataforma digital online, uma ação conjunta dos seguintes órgãos e entidades do governo federal: Secretaria Especial da Previdência e Trabalho, que inclui a Secretaria de Previdência, Secretaria de Trabalho e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil; Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, todos vinculados ao Ministério da Economia e executada, pelo Governo Federal. Este sistema, engloba uma das mais significativas inovações na gestão do compartilhamento das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais no Brasil. O sistema, foi criado em 2014, sob o Decreto nº 8.373/2014, de 11 de dezembro de 2014 (Brasil, 2024).

O sistema foi criado para a coleta de informações obrigatórias de características, trabalhistas, previdenciárias e tributárias, relativas aos modelos de contratação de mão-de-obra com ou sem vínculo empregatício. Todo

empregador segundo a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, é responsável e obrigado a prestação de informações, referente aos seus colaboradores (Brasil, 1966). Também obrigatoriamente, devem aderir a prestação de informações ao e-Social a pessoa física que se encontra na situação “sem movimento” e MEI’s sem empregados (eSocial). O eSocial, não se trata de uma nova obrigação ou legislação específica de cada área, apenas uma nova forma de se cumprir obrigações antes já requisitadas e obrigatórias, por meio de declarações, formulários, termos e documentos (Brasil, 2024).

Cada uma das obrigações consolidadas no eSocial, tem particularidades e prazos, ao qual, antes do sistema caracterizava-se por um processo burocrático e por sistemas diversos. Muitas vezes esse processo era confuso, e por vezes necessitava ser retificado, devido as divergências de informações. A partir das dificuldades encontradas, a gestão pública, entendeu ser necessário o estabelecimento da criação do sistema e-Social, que substituiu a maneira utilizada para a entrega das informações. Unificando os procedimentos, eliminando as redundâncias nas informações prestadas e aprimorando a qualidade das informações. Em 2021 o sistema passou por uma reformulação, mantendo as informações implementadas anteriormente pelas empresas e demais empregadores, tornando-se mais fácil e simples. O novo eSocial Simplificado, apresenta mudanças no *layout* do sistema ao qual facilita seu preenchimento. O novo sistema traz outros benefícios, como maior agilidade para preenchimento e tende a ocasionar menores possibilidades de erros (Brasil, 2023).

Com a reformulação do eSocial, esperava-se que haveria a redução da burocracia, para preenchimento de informações e o aumento da eficiência, transparência, segurança e autonomia dos usos dos dados fornecidos. Promovendo a gestão dessas informações prestadas, garantindo a entrega ao Ministério do Trabalho e sua distribuição aos demandantes dessas informações, como i-Ministério da Previdência; ii- Instituto Nacional do Seguro Social – INSS; iii- Secretaria da Receita Federal e iv-Caixa Econômica Federal (Brasil, 2023). As informações disponibilizadas referem-se a admissão, demissão de funcionários, folha de pagamento, contribuições previdenciárias, informações sobre saúde e segurança do trabalho entre outras. O sistema eSocial armazena e padroniza após a transmissão de informações, valida, armazena e distribui

essas informações onde o empregador, de forma simplificada, unificada e centralizada presta ao Ministério do Trabalho. Onde os órgãos demandadores dessas informações podem buscar essas informações de forma segura, rápida e fácil (SERPRO, 2025).

Assim, considerando os avanços na gestão da informação ocasionado na gestão pública, devido a criação do eSocial, este estudo, analisou a produção acadêmica referente ao e-Social, entre os anos de 2014 e 2024.

2. Características do eSocial

O eSocial foi criado para enviar informações disponibilizadas em eventos, que precisam ser organizados em ordem lógica. Essa ordem reflete todo processo de contratação de trabalhadores, desde o início até o fim do vínculo empregatício. Isso inclui a identificação da empresa que está contratando, os dados gerais sobre cada contratação, a gestão dos serviços prestados e do prestador de serviços, o pagamento dos salários e encerramento do contrato. Essa sequência de informações é importante porque os dados enviados em um evento podem ser utilizados em eventos posteriores (Brasil, 2023).

O registro inicial empregado é enviado pelo declarante no início da implementação do eSocial, incluindo todos os vínculos ativos com dados cadastrais atualizados. Esses registros servem como base para a construção do Registro de Empregados e Trabalhadores (RET), que é utilizado para validar os eventos da folha de pagamento e outros eventos que serão enviados posteriormente (eSocial). Os dados enviados nos primeiros arquivos são essenciais para processar as informações que virão depois. Primeiramente é necessário enviar as informações de identificação do declarante (evento S-1000 - Informações do empregador/Contribuinte/Órgão Público) que fazem parte das tabelas. Essas informações devem ser enviadas antes de qualquer outro dado. Depois de enviar a identificação, as informações das tabelas devem ser transmitidas. Essas informações são importantes porque serão usadas em eventos periódicos não periódicos (Brasil, 2025).

As tabelas do eSocial são um conjunto de tabelas padronizadas que podem ser encontradas no anexo I do *layout* do eSocial. O conteúdo dessas tabelas não pode ser modificado pelo declarante, qualquer alteração só pode ser

feita por meio da publicação de uma nova versão desse anexo. As tabelas do eSocial, podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1: Tabelas disponíveis no eSocial.

TABELA	DESCRIÇÃO
Tabela 1	Categorias de Trabalhadores
Tabela 2	Financiamento da Aposentadoria Especial e Redução do Tempo de Contribuição
Tabela 3	Natureza das Rubricas da Folha de Pagamento
Tabela 4	Códigos e Alíquotas de FPAS/Terceiros
Tabela 5	Tipos de Inscrição
Tabela 6	Países
Tabela 7	Tipos de Dependente
Tabela 8	Classificação Tributária
Tabela 9	Tipos de Arquivo do eSocial
Tabela 10	Tipos de Lotação Tributária
Tabela 11	Compatibilidade entre Categoria de Trabalhadores, Classif. Tributária e Tipos de Lotação
Tabela 12	Compatibilidade entre Tipos de Lotação e Classificação Tributária
Tabela 13	Parte do corpo atingida
Tabela 14	Agente causador do Acidente de Trabalho
Tabela 15	Agente Causador/Situação Geradora de Doença Profissional ou do Acidente de Trabalho
	Excluído
Tabela 17	Descrição da Natureza da Lesão
Tabela 18	Motivos de Afastamento
Tabela 19	Motivos de Desligamento
Tabela 20	Tipos de Logradouros
Tabela 21	Códigos de incidência tributária da rubrica para IRRF
Tabela 22	Compatibilidade entre FPAS e Classificação Tributária
Tabela 23	Relacionamento entre tipo de valor do FGTS, Categoria, Origem, Código de incidência do FGTS e condição
Tabela 24	Agentes Nocivos e Atividades - Aposentadoria Especial
Tabela 25	Tipos de Benefícios
Tabela 26	Motivos de Cessação de Benefícios
Tabela 27	Procedimentos Diagnósticos
Tabela 28	Treinamentos, Capacitações, Exercícios simulados e outras anotações
Tabela 29	Códigos de Receita - Reclamatória Trabalhista
Tabela 30	Formas de Tributação para Rendimentos de Beneficiários no Exterior

Fonte: eSocial (2025).

As tabelas do eSocial servem para cadastrar e manter informações essenciais sobre a empresa, seus trabalhadores e processos, que serão utilizadas em outros eventos do sistema. Elas atuam como um pré-requisito para o envio de informações sobre eventos periódicos e não periódicos, garantindo a consistência e a validação dos dados, as tabelas permitem o cadastro de dados como informações do empregador, rubricas, lotações tributarias, processos administrativos/judiciais, estabelecimentos, obras ou unidades de órgãos públicos. As informações contidas nessas tabelas são utilizadas para validar os dados enviados em outros eventos do eSocial, garantindo a consistência e evitando erros, as tabelas influenciam na forma e no cálculo dos tributos devidos e do FGTS, sendo fundamentais para a correta apuração e pagamento dessas obrigações, fornecem base de dados para o envio dos eventos periódicos (como folha de pagamento) e não periódicos (Como admissões e desligamentos).

Exemplos de tabelas: i - Tabela S-1000 Informações do Empregador/Contribuinte/Órgão Público; ii-Tabela S-1005: Tabela de Estabelecimentos, Obras ou Unidades de Órgãos Públicos, iii-Tabela S-1010: Tabela de Rubricas. iv-Tabela S-1020: Tabela de Lotações Tributárias; v-Tabela S-1070: Tabela de Processos Administrativos/Judiciais; vi-Tabela S-1060: Ambientes de Trabalho; vii: Tabela S-2240: Agentes Nocivos e Atividades para Aposentadoria Especial (eSocial, 2025).

Os eventos não periódicos chamados desta maneira, por não terem uma data fixa para acontecer, pois dependem de situações que ocorrem na relação entre o declarante e o trabalhador. Das quais afetam o reconhecimento de direitos e o cumprimento de obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Por exemplo incluem a i-contratação de um empregado, ii-mudanças no salário, iii-exposição do trabalhador a condições prejudiciais, iv- a rescisão do contrato de trabalho, entre outros. Esse grupo também abrange o registro inicial dos vínculos dos empregados ativos, servidores, mesmo que afastados, militares e beneficiários dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Essas informações são enviadas no evento S-2200 (Cadastramento Inicial do Vínculo e Admissão/Ingresso de trabalhador), que deve ser feito após o envio do grupo de eventos de tabelas (eSocial, 2025).

Com relação aos eventos periódicos, são aqueles cuja ocorrência tem periodicidade previamente definida, compostos por informações de folha de pagamento, de apuração de outros fatos geradores de contribuições previdenciárias. Como, por exemplo, os incidentes sobre comercialização de produção rural por pessoas física. Saliente-se que o eSocial recebe e registra os fatos geradores relativos aos eventos periódicos S-1200 (remuneração de trabalhador vinculado ao regime geral de Previdência Social), S-1202 (Remuneração de Servidor vinculado ao regime próprio de Previdência Social), S-1207 (Benefícios – Entes Públicos), S-1260 (Comercialização a Produção Rural Pessoa Física), S-1270 (Contratação de Trabalhadores avulsos não portuários) ou S-1280 (Informações Complementares aos eventos Periódicos) utilizando-se do regime de competência, enquanto o evento periódico S-1210 (Pagamentos de Rendimentos do Trabalho) se submete ao regime de Caixa (eSocial, 2025).

Devem ser enviadas primeiramente, as informações dos eventos não periódicos e por último, as informações dos eventos periódicos. Seguir essa sequência é importante para garantir que todas as informações sejam processadas corretamente. As informações enviadas ao eSocial são recebidas pelo ambiente nacional. O declarante pode usar essas informações para calcular tributos e emitir guias de pagamento na DCTFWeb, que é a Declaração de Créditos Tributários Federais e guias de FGTS – Fundo de Garantias do Tempo de Serviço, no também recém-criado programa online FGTS DIGITAL. Vale ressaltar que o eSocial não calcula contribuições previdenciárias devidas aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) para geração de guias de pagamentos isso é feito pelo E-CAC site online da Receita Federal (Brasil, 2025).

Se for necessário corrigir ou alterar uma informação de um evento anterior, é preciso considerar como essa mudança afetará os eventos que vierem a seguir. Caso seja necessário enviar uma informação fora da ordem cronológica estabelecida, é preciso seguir as regras para envio de eventos fora do prazo. O eSocial, verifica se os arquivos enviados por *Webservice* foram assinados pelo declarante ou por seu procurador, bem como verifica a identidade do usuário ao acessar os módulos *Web*. Para o envio de eventos ao eSocial por *Webservice* é necessária a utilização de certificado digital padrão ICP-Brasil, com especificações próprias. São aceitas somente procurações outorgadas perante a Receita Federal Brasileira – RFB. Vale destacar que cada perfil que o outorgado possuir, permite a inclusão, alteração e exclusão. Com isso, para o evento S-3000 (Exclusão), o eSocial verifica qual o tipo de evento que se pretende excluir e identifica se há permissão no perfil outorgado na procuração. Para acesso aos módulos *web* do eSocial é necessária a utilização da conta GOV.BR, meio de acesso do usuário a serviços públicos digitais (Brasil, 2025).

Dentre as facilidades geradas pelo eSocial, observa-se a Consulta a qualificação cadastral do empregado, ao qual, verifica automaticamente a consistência dos dados do empregado entre CPF e NIS ao cadastrá-lo nos sistemas. No caso de mudança de dados cadastrais, facilita a atualização rápida de dados cadastrais da empresa com o governo. Em relação ao fechamento da folha de pagamento, o sistema permite esta atividade, incluindo salários, descontos, benefícios, diretamente no portal. E ainda, no informe de

rendimentos, permite incluir os rendimentos dos funcionários, auxiliando na apuração do imposto de renda (Brasil, 2025)

Com a criação do eSocial, diversas obrigações do departamento pessoal passaram a ser integradas em um único ambiente digital, com o objetivo de facilitar o envio de informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias aos órgãos competentes. Entre as obrigações que passaram a serem incorporadas ao eSocial destaca-se a SEFIP (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações a Previdência Social) que consolida os dados cadastrais e financeiros dos contribuintes e trabalhadores, com o objetivo de repassá-los ao Fundo De Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a Previdência Social (Ciambri et al., 2016).

Outra obrigação relevante é o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que registrava de forma permanente as admissões e dispensas de empregados sob regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT (Ciambri et al., 2016). Já a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) tem como finalidade o controle de registros do FGTS, dos sistemas de arrecadação e benefícios previdenciários, servindo como base para identificação de trabalhadores com direito ao abono do PIS/PASEP. Por fim destaca-se a DIRF (Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte), cuja função é informar à Receita Federal as retenções de imposto de renda feitas diretamente na fonte, inclusive aquelas decorrentes das relações de trabalho (Ciambri et al., 2016).

3. Materiais e Método

Foi desenvolvido uma revisão sistemática de literatura, com o uso de um protocolo replicável (Tranfield; Denyer; Smart, 2003). O qual, adotou-se para o estudo a metodologia PRISMA (Page et al., 2021), incluindo a aplicação do *checklist* durante sua execução e fluxograma com as etapas realizadas.

3.1. Coleta de dados

Para este estudo, foi utilizado o idioma – Língua Portuguesa para a seleção dos textos, considerando que se pretende identificar materiais relacionados ao Brasil, devido as singularidades associadas ao país. A base de

dados escolhida foi, o Periódicos Capes, devido a amplitude doo acesso a produção brasileira. A palavra-chave utilizada para a busca foi eSocial. O critério de exclusão são: idioma diferente do especificado, fora do período, texto não relacionado, acesso ao texto estar indisponível (Liao et al., 2017).

A amostra inicial continha 26 artigos, com a exclusão relacionado aos critérios, foram selecionados 16 artigos para análise completa e manual. Após a etapa de seleção dos textos, deu-se início a análise, considerando o processo utilizado por Marques et al. (2021). Os procedimentos remeteram-se a análise descritiva dos artigos, caracterizando as publicações selecionadas e número de citações. Para isso, foram tabulados em uma planilha eletrônica e sistematizados considerando as características dos artigos, (i) ano das publicações; (ii) autores e (iii) revistas. Na sequência, foi realizada a análise qualitativa dos artigos contemplando (i) o objetivo dos estudos selecionados; (ii) aspectos gerais da metodologia utilizada; (iii) principais resultados e/ou contribuição/relevância identificada nos estudos.

4. Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a produção do conhecimento relacionado à temática é pequena e com o passar dos anos não houve grandes aumentos. Este pode ser um indicativo de que haja um baixo no interesse por parte dos pesquisadores em investigar o tema, ou dificuldades para publicações sobre a temática (Tabela 1). Ressalta-se que se trata de um sistema atual e inovador, que veio para atualizar e facilitar a entrega das informações de trabalhadores por parte dos empregadores e dos contadores. Assim, existe a necessidade de maior exploração e desenvolvimento de estudos futuros. Nessa análise destaca-se o ano de 2019 é aquele, com maior número de publicações, no período.

Tabela 1: Distribuição temporal de artigos publicados no período investigado.

Ano de Publicação	Quantidade de Artigos
2017	1
2018	1
2019	6
2020	4
2021	1

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A Tabela 2 identificou características como autores, revistas e um destaque identificado na análise. A maioria das publicações foram feitas em revistas. Apenas a Research Society and Development, teve duas publicações no período. Os destaques são diversificados, indicando que a produção acadêmica é diversificada.

Tabela 2: Características dos artigos publicados no período investigado.

Título	Autores	Revista	Destaque
Desafios das organizações Contábeis acerca do eSocial após sua implementação	Felipe Opuszka Conceição, Lucas Ferreira Lima e Zilton Bartolomeu Martin	Revista de Contabilidade da UFBA	Impactos do eSocial no cotidiano das organizações contábeis brasileiras após a sua efetiva implantação Identificar os principais entraves enfrentados por organizações contábeis no processo de implementação do eSocial
Dificuldades para Implantação do eSocial nas Organizações Contábeis	Analice Cecília Muller, Antônio Roberto de Godoy Filho e Zilton Bartolomeu Martins	Research Society and Development	Perspectivas dos contadores em relação à implantação do sistema
'Perspectivas dos contadores em relação a implantação do eSocial	Lucimara da Silva de Oliveira, Tayana Pereira Santana e Zilton Bartolomeu Martins	Revista Mineira de Contabilidade	Educação continuada como um elemento essencial nesse processo
A importância da educação Continuada do profissional de Contabilidade: um estudo com o eSocial no Pará	Alex Rodrigues Duarte, Antônio Marcos Fernandes Andrade e Carla Cristina Barbosa Borges	Revista Paraense de Contabilidade	eSocial trouxe impactos relevantes na gestão da segurança do trabalho nas empresas do ramo
Impactos do eSocial na construção civil e reflexos na segurança do trabalho	Cynthia Carita Luciano da Silva Brito e Fernando Antônio da Silva Fernandes	Technology Sciences	ESocial como parte da transformação digital no Brasil
Reviravolta digital: o impacto do eSocial nos escritórios contábeis das empresas optantes pelo Simples Nacional	Maria Luísa Cardoso de Siqueira	Contribuciones a las Ciencias Sociales	

ESOCIAL: um estudo de caso em uma farmácia	Débora Oliveira Novais e Luana Martins Oliveira	Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	O sucesso na adaptação ao eSocial depende diretamente da adoção de softwares compatíveis e da realização de treinamentos específicos com os colaboradores
ESOCIAL: Análise dos desafios e benefícios da sua implementação	Silvana Dalmutt Kruger et al	CONTECSI	Desafios e benefícios percebidos durante a implantação do eSocial em empresas do município de Chapecó-SC
Fiscalização de contratos públicos com fornecimento de mão de obra exclusiva à luz do eSocial: estudo de caso IFSC	Sandra Fátima Sette, Jacir Favretto e Fernando Maciel Ramos	Revista Organizações em contexto	Investigou a fiscalização de contratos públicos com fornecimento de mão de obra exclusiva à luz do eSocial, por meio de um estudo de caso no Instituto Federal de Santa Catarina
O eSocial como base de dados para o novo FGTS digital – análise da percepção dos gestores e profissionais de contabilidade no Estado do Amazonas	Marcos Antônio Mendes De Souza et al.	Caderno Pedagógico da Editora Univates	Utilização do eSocial como base de dados para o novo sistema do FGTS Digital
O eSocial na prática trabalhista de empregadores domésticos: um estudo dos reflexos nos escritórios contábeis	Letícia Staub Limberger, Ana Cristine Heinen, Clari Schuh e Marco Aurélio Batista de Sousa	II Congresso da UFRGS	Reflexos do eSocial na prática trabalhista de empregadores domésticos atendidos por escritórios contábeis
O eSocial para micro e pequena empresa: um estudo sobre a percepção dos contadores em Redenção (PA)	Jefferson Antônio Conceição Cavalcante et al.	RBC	O trabalho apontou que, embora os profissionais compreendam a importância do eSocial, há resistência relacionada à complexidade do sistema, falta de treinamentos contínuos e sobreposição de obrigações acessórias, o que compromete sua

			eficiência operacional no contexto das MPEs
eSocial como tecnologia de informação e comunicação governamental: análise integrativa das publicações nacionais entre 2013 e 2018	Bruna Deise Vieira Borges et al.	Brazilian Journal of Development.	Realizaram uma análise integrativa da produção científica nacional sobre o eSocial entre 2013 e 2018
As dificuldades encontradas na implementação do eSocial em empresas do município de São Luís do Maranhão	Renato Caldas da Silva e Paulo Roberto Campelo Fonseca	Revista Foco	Concentrou-se nas dificuldades enfrentadas por empresas no município de São Luís do Maranhão
Implementação do eSocial no setor de recursos humanos: um estudo de caso	Ana Caroline Tibério Anício, Vanessa de Cillos Silva	Research Society and Development	Implementação do sistema eSocial na parte de recursos humanos, para verificar como seria a implementação na prática
Qual o impacto de modificar o escopo em gerenciamento de projetos de TI – um estudo de caso do projeto e-Social	Washington Moreira Cavalcanti et al.	eTECH	Impactos do gerenciamento por parte do TI ligados ao sistema eSocial
Fonte: elaborado pelos autores (2025).			

A Tabela 3, aborda a síntese das publicações quanto ao objetivo e o resultado principal. A maioria dos objetivos dos estudos remetem-se a analisar desafios, impactos ou dificuldades para uso do novo ferramental. Com relação aos resultados, observa-se a indicação das dificuldades dos profissionais, com o processo de adaptação ao novo sistema.

Tabela 3: Síntese das publicações analisadas.

Autores	Objetivo Principal	Resultados Principais
Felipe Opuszka Conceição, Lucas Ferreira Lima, Zilton Bartolomeu Martins	Analisar os desafios enfrentados pelas organizações contábeis após a implementação do eSocial.	Organizações contábeis não estão preparadas e carecem de capacitação; há desconhecimento sobre penalidades.

Analice Cecília Muller, Antônio Roberto de Godoy Filho, Zilton Bartolomeu Martins	Analisar as dificuldades da implantação do eSocial nas organizações contábeis.	Necessidade de qualificação; pouco entendimento do sistema e necessidade de aperfeiçoamento contínuo.
Lucimara da Silva de Oliveira, Tayana Pereira Santana, Zilton Bartolomeu Martins	Investigar a perspectiva dos contadores em relação à implantação do eSocial.	Contadores têm conhecimento, mas não estão preparados; percebem pouca redução de burocracia.
Alex Rodrigues Duarte, Antônio Marcos Fernandes Andrade, Carla Cristina Barbosa Borges	Analisar a importância da educação continuada na preparação para o eSocial.	Profissionais não se consideram preparados; erros em aspectos específicos do sistema foram comuns.
Cynthia Carita Luciano da Silva Brito, Fernando Antônio da Silva Fernandes	Investigar os impactos do eSocial na construção civil e na segurança do trabalho.	O eSocial alterou positivamente a rotina das empresas; melhorias na gestão da segurança do trabalho.
Maria Luísa C. de Siqueira, Milena C. de A. Santos, Almeciano J. Maia, Genesy O. Martins, Edenilton Santana, Solange R. dos S. Corrêa	Analisar o impacto do eSocial nos escritórios contábeis de empresas do Simples Nacional.	Transformação digital nos escritórios; impacto significativo na rotina contábil e fiscal.
Débora Oliveira Novais, Luana Martins Oliveira	Estudar a aplicação do eSocial em uma farmácia em Teófilo Otoni.	Sucesso depende do uso de software adequado e treinamento dos colaboradores.
Silvana D. Kruger, Sarana B. Grohmann, Sady Mazzioni, Cristian B. Dal Magro.	Analisar os desafios e benefícios da implantação do eSocial em Chapecó-SC.	Mudanças nas rotinas das empresas; dificuldades com prazos e exigências informacionais.
Sandra Fátima Sette, Jacir Favretto, Fernando Maciel Ramos	Analisar a fiscalização de contratos públicos à luz do eSocial no IFSC	eSocial permite maior controle e fiscalização por meio dos dados disponíveis no sistema.
Marcos A. M. de Souza, Melquezedeqe M. Barros, Danilo F. de Sousa, Zuila P. Cavalcante	Investigar o uso do eSocial como base de dados para o FGTS Digital.	eSocial é percebido como essencial para o novo sistema; necessidade de adaptação dos profissionais.

Letícia S. Limberger, Ana Cristine Heinen, Clari Schuh, Marco Aurélio B. de Sousa	Analisar os reflexos do eSocial para empregadores domésticos em escritórios contábeis.	Mudanças significativas nas rotinas dos escritórios que atendem empregadores domésticos.
Jefferson A. C. Cavalcante, Lindomar P. Trajano, Marcos F. V. Santos, William M. Costa	Estudar a percepção dos contadores sobre o eSocial em MPEs de Redenção (PA).	Profissionais compreendem a importância, mas enfrentam dificuldades com a complexidade e falta de treinamento.
Bruna D. V. Borges, Marlon E. D. Costa, Alexandre de F. Carneiro, José A. de Souza, Joelson A. de Pontes, Ariadne S. Massaro	Analisar publicações nacionais sobre o eSocial entre 2013 e 2018.	Sistema é amplamente debatido na academia; foco em impactos na gestão pública e privada.
Renato Caldas da Silva, Paulo Roberto Campelo Fonseca e Fonseca	Estudar as dificuldades na implementação do sistema eSocial em empresas do município de São Luís	A remodelação das empresas no seu processo organizacional, e as dificuldades na implementação do eSocial, manipulação da ferramenta e os resultados obtidos.
Ana Caroline T. Anício, Vanessa de Cillos Silva	Estudar o processo de implantação do eSocial no setor de RH	Dificuldades operacionais e benefícios no envio de informações ao governo
Washington M. Cavalcanti, Carina O. dos Santos, Maria A. Fernandes	Analisar impactos de mudanças de escopo no projeto eSocial sob a ótica da gestão de projetos de TI.	Mudanças no escopo impactaram o cronograma e qualidade das entregas do projeto.

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A proposta do eSocial, é unificar a prestação dessas informações em um único sistema, promovendo maior eficiência na fiscalização e no cruzamento de dados por parte dos órgãos governamentais (Brasil, 2014) O sistema possibilita que auditores tenham acesso mais rápido e confiável as informações trabalhistas e previdenciárias, o que contribui para o combate a informalidade e ao descumprimento das normas legais (Ciambri et al., 2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do eSocial representou um avanço significativo na gestão das informações trabalhistas e fiscais no Brasil. O sistema trouxe maior centralização e unificação dos dados, facilitando a comunicação entre empresas e órgãos governamentais, além de simplificar processos burocráticos. Essa modernização contribui para a melhoria da transparência e eficiência na prestação das informações obrigatórias. Os profissionais envolvidos, como contadores e gestores de pessoal, passaram a contar com uma ferramenta integrada que facilita o acompanhamento e controle dos dados relacionados a vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento e outros aspectos trabalhistas.

A pesquisa destaca que, embora o eSocial tenha exigido adaptações, ele também promoveu a atualização e o aperfeiçoamento das práticas profissionais, impulsionando a capacitação contínua. Além disso, o sistema promoveu benefícios tanto para as empresas quanto para o governo, ao possibilitar um controle mais eficaz e uma gestão mais organizada das informações. A padronização dos processos reduz a chance de inconsistências e melhora a qualidade dos dados disponíveis, contribuindo para uma maior segurança jurídica e administrativa.

Por fim, o estudo ressalta a importância do eSocial como um campo promissor para futuras pesquisas acadêmicas, dada sua relevância atual e potencial para continuar transformando a gestão trabalhista e fiscal no país. O avanço tecnológico no âmbito do eSocial estimula a inovação e a modernização dos processos contábeis e administrativos, representando um passo importante para o desenvolvimento do setor.

Referencias

ABRH-RS. **15 obrigações legais que o eSocial vai substituir**. Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Humanos - RS, 2021. Disponível em: <https://www.abrhrs.org.br/noticia/15-obrigacoes-legais-que-o-esocial-vai-substituir>. Acesso em: 14 fev. 2025.

ANÍCIO, Ana Caroline Tibério; SILVA, Vanessa de Cillos. Implantação do eSocial no setor de recursos humanos: um estudo de caso. **Research Society and Development**, 2019.

BORGES, Bruna Deise Vieira et al. eSocial como tecnologia de informação e comunicação governamental: análise integrativa das publicações nacionais entre 2013 e 2018. **Brazilian Journal of Development**, 2019.

BRASIL. **Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014**. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 12 dez. 2014.

BRASIL. **Manual de orientação do eSocial – versão S-1.1**. Brasília: Governo Federal, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/centrais-de-conteudo>. Acesso em: 14 fev. 2025.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho – CLT**. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/915451/decreto-lei-5452-43>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BRASIL. **O que muda com o novo eSocial Simplificado**. Brasília: Governo Federal, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/novidades/o-que-muda-com-o-novo-esocial-simplificado>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BRASIL. **eSocial – Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas**. Portal SPED. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507>. Acesso em: 01 fev. 2025.

BRITO, Cynthia Carita Luciano da Silva; FERNANDES, Fernando Antônio da Silva. Impactos do eSocial na construção civil e reflexos na segurança do trabalho. **Technology Sciences**, 2019.

CAVALCANTE, Jefferson Antônio Conceição et al. O eSocial para micro e pequena empresa: um estudo sobre a percepção dos contadores em Redenção (PA). **RBC**, 2020.

CAVALCANTI, Washington Moreira; SANTOS, Carina Oliveira dos; FERNANDES, Maria Aparecida. Qual o impacto de modificar o escopo em gerenciamento de projetos de TI – um estudo de caso do projeto eSocial. **Revista E-Tech Tecnologias para Competitividade Industrial**, 2021.

CIAMBRONI, Eduardo Vernille; SANTANA, Fátima Regina Brunholli de; MENDONÇA, Lílian dos Anjos; TARDIM, Mirna de Oliveira; PEREIRA, Raquel Rodrigues. **A sociedade do século XXI, a tecnologia da informação e a formação do perfil do profissional contábil: uma visão contemporânea**. 2016. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências contábeis) - Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativa de Presidente Prudente, Presidente Prudente, 2016.

CONCEIÇÃO, Felipe Opuszk; LIMA, Lucas Ferreira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Desafios das organizações contábeis acerca do eSocial após sua implementação. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Universidade Federal da Bahia, 2020.

DUARTE, Alex Rodrigues et al. A importância da educação continuada do profissional de contabilidade: um estudo com o eSocial no Pará. **Revista Paraense de Contabilidade**, 2018.

KRUGER, Silvana Dalmutt et al. **eSocial: análise dos desafios e benefícios da sua implantação. CONTECSI – International Conference on Information Systems and Technology Management**, 2019.

LIAO, Y. et al. Past, present and future of Industry 4.0 - a systematic literature review and research agenda proposal. **International Journal of Production Research**. 2017.

LIMBERGER, Letícia Staub et al. O eSocial na prática trabalhista de empregadores domésticos: um estudo dos reflexos nos escritórios contábeis. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, 2020.

MARQUES, H. R.; CAMPOS, A. C.; ANDRADE, D.M.; ZAMBALDE, A. L.; Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação**, 26(3), p. 718-741, 2021.

MULLER, Analice Cecília; GODOY FILHO, Antônio Roberto de; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Dificuldades para Implantação do eSocial nas Organizações Contábeis. **Research Society and Development**, 2019.

NOVAIS, Débora Oliveira; OLIVEIRA, Luana Martins. eSocial: um estudo de caso em uma farmácia. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, 2020.

OLIVEIRA, Lucimara da Silva de; SANTANA, Tayana Pereira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial. **Revista Mineira de Contabilidade**, CRC-MG, 2017.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 10, n. 1, 1 dez. 2021.

SETTE, Sandra Fátima; FAVRETTO, Jacir; RAMOS, Fernando Maciel. **Fiscalização de contratos públicos com fornecimento de mão de obra exclusiva à luz do eSocial: estudo de caso no IFSC. Revista Organizações em Contexto**, 2023.

SILVA, Renato Caldas da; FONSECA, Paulo Roberto Campelo. As dificuldades encontradas na implantação do eSocial em empresas do município de São Luís do Maranhão. **Revista Foco**, 2019.

SIQUEIRA, Maria Luísa Cardoso de et al. Reviravolta digital: o impacto do eSocial nos escritórios contábeis das empresas optantes pelo Simples Nacional. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, 2023.

SOUZA, Marcos Antônio Mendes de et al. O eSocial como base de dados para o novo FGTS digital – análise da percepção dos gestores e profissionais de contabilidade no Estado do Amazonas. **Caderno Pedagógico**, Editora Univates, 2023.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. **British Journal of Management**, 2003.